

Usiminas tenta esconder mais um acidente, mas não consegue

Péssimas condições de trabalho, pressão por mais produção isso é o que a direção da Usiminas impõe para os trabalhadores.

Além de impor péssimas condições de trabalho, a direção da usina tenta esconder os acidentes que provoca, mas não está conseguindo. No mês passado, um trabalhador teve o rosto cortado por tira metálica de embalagem para bobina na gerencia de Laminação de Tiras a quente. Para a Usiminas isso é apenas mais um “incidente”, mas o Sindicato foi para cima e exigiu que a empresa emitisse a COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT).

Meses atrás, aconteceu um acidente semelhante a esse no setor de embalagem no LTF, o trabalhador levou seis pontos no rosto e a direção da usina para tentar esconder o acidente, registrou apenas como atendimento ambulatorial, mas novamente o Sindicato foi pra cima exigindo o registro de acidente.

Denúncia das péssimas condições de trabalho e exigência da devida segurança para os trabalhadores

O Sindicato além de denunciar a situação de alto risco no Pátio de placas da Aciaria, em que a supervisão descumpriu a Regra de Ouro (item 04), obrigando os operadores de ponte rolante a movimentar cargas suspensas pela área, mesmo tendo trabalhadores trabalhando no piso, exigiu que as devidas medidas de segurança sejam tomadas.

Nunca é demais lembrar que houve um acidente fatal nesta área devido à esse tipo de operação e nas últimas décadas já são mais de 50 trabalhadores que morreram dentro da usina por causa das péssimas condições de trabalho. E quando não são os acidentes, é o adoecimento provocado também pelas condições de trabalho impostas pela Usiminas.

Sindicato cobra e Usiminas faz adequação da condição de trabalho

O papel do Sindicato é o de representar os trabalhadores seja na defesa por melhores salários, condições de trabalho, entre outros assuntos. Depois de várias cobranças do Sindicato, foram feitas algumas adequações do leito 03 do pátio de placas da Aciaria. Está com problema na sua área de trabalho, denuncie.



Mais uma da Usiminas

A gerência do pátio de placas da Aciaria está obrigando os trabalhadores do turno das 15h à preencherem o Rastreamento do Monitoramento onde os mesmos devem descrever o grau de exposição às atividades desenvolvidas durante a jornada de trabalho.

Informamos que existe um laudo técnico (2010/2011), elaborado por um engenheiro de segurança contratado pela Usiminas e acompanhado pelo Sindicato que garante a insalubridade para os trabalhadores do pátio de placas devido ao ruído provocado pela MEA e calor das placas escaradas no local.

Essa é mais uma tentativa da empresa de retirar o direito à insalubridade dos trabalhadores.

Será que o gerente também está preenchendo esse documento mostrando o tempo que fica ocioso?



Cartas do Zé

Protesto

“Zé, no almoço do sábado (01), faltou mistura e quando chegou, veio mau feita. No domingo a mesma coisa e quando veio, bife frito ressecado. Pode isso, Zé?”



- Até para fornecer uma alimentação decente a Usiminas pisa. Tá na hora da gente exigir no mínimo uma refeição adequada e sem miséria porque quando é pra produzir, ela cobra.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br



Os trabalhadores já decidiram: **CHEGA DE CALOTE!**

A direção da Usiminas, segue desrespeitando os trabalhadores. Ao invés de pagar o que deve e respeitar os direitos dos trabalhadores, a Usiminas vem com a conversa fiada em seus informativos de que sua proposta de reajuste salarial é boa.

A proposta é boa para os acionistas, não para quem gera o lucro da empresa: são dois anos de calote nos salários, o que gerou uma perda de mais de 20% nos salários dos trabalhadores e enquanto abocanhava o salário de quem produz o lucro, a Usiminas expandia seus negócios. **É só ver as notícias da própria empresa:**

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“Usiminas” ou “Companhia”) vem pelo presente informar que, em reunião realizada nesta data, o seu Conselho de Administração aprovou a proposta apresentada pela Diretoria da Companhia relativa ao retorno operacional do Alto Forno nº 1 da Usina de Ipatinga, o qual foi temporariamente paralisado em junho de 2015 em razão da necessidade da Companhia, à época, de adequar sua produção à queda da demanda por aços planos no mercado brasileiro. (11.05.2017)

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“Usiminas” ou “Companhia”), por seu Diretor de Relações com Investidores abaixo assinado, comunica aos seus acionistas e ao público em geral que sua controlada Mineração Usiminas S.A. (“MUSA”) irá retomar a produção em duas de suas instalações de tratamento de minério em Itatiaiuçu, Minas Gerais. (12.06.2017)

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“Usiminas” ou “Companhia”) vem pelo presente informar que, nesta data, celebrou com a Thyssenkrupp CSA Siderúrgica do Atlântico S.A. (“CSA”) um Memorando de Entendimentos (“MOU”) que estabelece as bases comerciais para a compra de placas de aço da CSA pela Usiminas, para fornecimento da Usina de Cubatão. O MOU não requer exclusividade e terá validade de 60 (sessenta) meses, a contar de 30.06.2017. (22.06.2017)

Fonte: Usiminas.com

Ou seja, além da reativação do alto-forno 1 em Ipatinga(MG), a Usiminas vai retomar a produção em mais duas instalações de minério de ferro em Itatiaiuçu-MG e tem mais: no mês passado assinou acordo com a CSA de fornecimento de placas para a usina de Cubatão, abastecendo uma quantia de 840.000 a 1.440.000 t. de aço por ano, o que vai resultar numa produção de aproximadamente 120 mil toneladas por mês.

Caiu a máscara de vez

A direção da usina para tentar dar outro calote nos trabalhadores, derrubou de propósito a produção e disse que ia colocar trabalhadores de vários setores em férias coletivas. Porém, as férias de vários trabalhadores foram adiadas para que seja garantida a produção e onde a empresa havia suspenso o turno de zero hora, como o pátio de placas da Aciaria e embalagem, a gerência já voltou a colocar trabalhadores neste horário para agilizar o processo. Na decapagem onde a chefia disse que suspenderia esse turno, nem isso chegou a fazer porque a demanda é grande.

As placas de aço não param de chegar e já vêm amarradas aos contratos, como a Lochpe Maxion, multinacional fabricante de rodas, entre outras grandes empresas. Além disso, estão para chegar placas de aço API (American Petroleum Institute) que costumam ser aplicadas em tubulações de petróleo e gás.

Contra as **mentiras e a enrolação** da Usiminas, é hora de **esquentar a mobilização**

A Usiminas além de não pagar o que deve, escancara o seu desrespeito contra os trabalhadores ao tentar dizer que é uma concessão os direitos que garantimos através de muita luta como o retorno de férias e adicional noturno de 50%.

O Sindicato já disse em todas as reuniões que não aceita nenhuma redução de direitos e rejeitou o que os representantes da usina chamaram de proposta, pois seja 3,5% ou 3,99% isso não é reajuste, isso é CALOTE nos salários.

Agora é hora de esquentar a mobilização, pois é assim que vamos enfrentar a enrolação e mais uma tentativa de calote da Usiminas.

Participe da mobilização pois é assim que vamos garantir as nossas reivindicações:

- 7% de reajuste salarial - Vale Alimentação
- Manutenção e ampliação dos direitos.
- Congelamento do reajuste do plano de saúde, alimentação e transporte.